

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p2330-2346

## DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO AMBIENTE PRISIONAL

*PERFORMANCE OF HEALTH PROFESSIONALS IN FOLLOW-UP OF TUBERCULOSIS CASES IN THE PRISON ENVIRONMENT*

Lívia Menezes Borralho<sup>1</sup>  
Rosiane Davina da Silva<sup>2</sup>  
Aguinaldo José de Araújo<sup>3</sup>  
Bueno Callou Bernardo de Oliveira<sup>4</sup>  
Sheylla Nadjane Batista Lacerda<sup>5</sup>  
Tânia Maria Ribeiro Monteiro de Figueiredo<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Este estudo objetivou detalhar a prática dos profissionais de saúde quanto ao acompanhamento dos casos de tuberculose no ambiente prisional. **MÉTODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em 06 unidades penitenciárias de um estado do Nordeste brasileiro. Os dados foram coletados no período de julho de 2017 a janeiro de 2018 através de entrevista estruturada áudio gravada, e foram analisados a luz da hermenêutica dialética. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 28 profissionais das Equipes de Saúde Prisional. Como resultados, foi possível constatar a dificuldade dos profissionais de saúde de fazerem até mesmo um simples contato com os doentes encarcerados, de forma que percebe-se nos relatos o acompanhamento incipiente dos casos, com raros encontros entre os membros da equipe e o doente de tuberculose. Nas falas também é possível observar que muitas vezes a responsabilidade pelo acompanhamento do caso é repassada aos Agentes Penitenciários ou para os presos de bom comportamento, contudo não é plausível que estes promotores da saúde desempenhem o papel das Equipes de Saúde Prisional. **CONCLUSÃO:**

<sup>1</sup> Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: buenocallou@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: rosianedavina@hotmail.com.

<sup>3</sup> Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: aguinaldo.araujo@hotmail.com.

<sup>4</sup> Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: buenocallou@gmail.com.

<sup>5</sup> Professora Doutora Diretora Pedagógica da Faculdade Santa Maria. E-mail: sheyllabatista@bol.com.br.

<sup>6</sup> Professora Doutora do curso de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: taniaribeiro@ccbs.uepb.edu.br.

Conclui-se que, apesar de muitos profissionais de saúde terem conhecimento satisfatório sobre as ações de controle da tuberculose, na prática o acompanhamento dos casos da doença no ambiente prisional encontra-se muito distante do preconizado, de maneira que a alta demanda de atendimentos de casos agudos, e as instáveis condições de segurança para quem trabalha nos presídios, foram referidas como as principais dificuldades para realizar o devido acompanhamento do doente de tuberculose no ambiente prisional.

**Palavra chave:** Assistência de Saúde. Equipe de Saúde. Prisões. Tuberculose. Vigilância Epidemiológica.

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** *This study aimed to detail the practice of health professionals regarding the monitoring of tuberculosis cases in the prison environment. METHODOLOGY:* *Descriptive study with a qualitative approach, carried out in 06 penitentiary units in a state in the Northeast of Brazil. Data were collected from July 2017 to January 2018 through a structured audio recorded interview, and were analyzed in the light of dialectical hermeneutics. RESULTS:* *28 professionals from the Prison Health Teams were interviewed. As a result, it was possible to see the difficulty of health professionals to make even a simple contact with incarcerated patients, so that the reports show the incipient monitoring of cases, with rare encounters between team members and the patient. tuberculosis. In the speeches it is also possible to observe that the responsibility for monitoring the case is often passed on to Prison Agents or to prisoners of good behavior, however it is not plausible that these health promoters play the role of the Prison Health Teams. CONCLUSION:* *It is concluded that, despite the fact that many health professionals have satisfactory knowledge about tuberculosis control actions, in practice the monitoring of cases of the disease in the prison environment is very far from the recommended, so that the high demand for acute case visits, and the unstable safety conditions for those who work in prisons, were mentioned as the main difficulties in carrying out the proper monitoring of tuberculosis patients in the prison environment.*

**KEYWORD:** *Health Assistance. Health Team. Prisons. Tuberculosis. Epidemiological monitoring.*